

4684. Evangelho de 2ª feira (08-07-2013) - Gn 28, 10-22a; Sl 90; Mt 9, 18-26 - Enquanto Jesus estava falando, um chefe aproximou-se, inclinou-se profundamente diante dele, e disse: “Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe tua mão sobre ela e ela viverá”. Jesus levantou-se e o seguiu, junto com os seus discípulos. Nisto, uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos veio por trás dele e tocou a barra do seu manto. Ela pensava consigo: “Se eu conseguir ao menos tocar no manto dele, ficarei curada”. Jesus voltou-se e, ao vê-la, disse: “Coragem, filha! A tua fé te salvou”. E a mulher ficou curada a partir daquele instante. Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e a multidão alvoroçada, e disse: “Retirai-vos, porque a menina não morreu, mas está dormindo”. E começaram a caçoar dele. Quando a multidão foi afastada, Jesus entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

Recadinho: - O homem se aproximou de Jesus com confiança. O que significa a confiança para mim? - Sei buscar ajuda em Deus? - Qual é minha atitude se Ele não atende a meus pedidos? - Procuo me dirigir a Deus com humildade, fé e confiança? - Busco a Deus de coração sincero?

4685. Europa promove “Assinaturas pela vida” - Reconhecendo a vida desde a concepção, a Europa voltaria a ser o centro do direito e um farol de civilização! Desde o início deste 2013, a iniciativa “Um de nós”, é promovida pelos cidadãos europeus e está se tornando cada vez mais concreta. Autorizada a captar assinaturas on-line, ela conta com movimentos, associações, fóruns, clubes e igrejas que mobilizam os seus membros e os convidam a assinar o documento em defesa da vida. Conforme previsto pelo Tratado de Lisboa, os promotores de “Um de nós” devem coletar um milhão de assinaturas em pelo menos sete países europeus para que a Comissão Europeia programe um eventual ato jurídico voltado a reconhecer o pedido apresentado pelos cidadãos. “One of Us” é uma iniciativa particularmente importante porque pede o reconhecimento da vida desde a concepção.

Carlo Casini, presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais do Parlamento Europeu e presidente do Movimento pela Vida italiano, explica que “One of Us” promove o compromisso da Europa com o fim das concessões de fundos a programas contrários à vida. Casini pede especialmente o bloqueio dos fundos concedidos a organizações que promovem o aborto nos países em vias de desenvolvimento, mas não apenas isto. “Infelizmente, a Europa está financiando a pesquisa científica que manipula e destrói embriões, além de fundos internacionais que propagam o aborto como solução sanitária para os problemas das mulheres. Com o reconhecimento da vida desde a concepção, as políticas da Europa mudariam em favor da vida nascente”.

É urgente e necessário parar a matança de inocentes, que, todos os anos, vê mais de um milhão e duzentos mil crianças concebidas serem impedidas de nascer. É “uma oportunidade para que a Europa volte a ser o continente do direito à vida”. Carlo Casini conclui: “Com o compromisso de não financiar mais as iniciativas educacionais, culturais e de saúde que promovem o aborto, e com o reconhecimento da vida humana desde a concepção, a Europa seria uma referência importante para o mundo inteiro”.

4686. Rede Social da Pastoral Carcerária - Presente no Brasil desde a década de 80, a Pastoral Carcerária lançou em agosto de 2012 sua Rede Social. A ideia é que os usuários da Rede possam interagir entre si, trocando experiências e opiniões sobre assuntos em pauta nos fóruns de discussão. Para o assessor jurídico da Pastoral, José de Jesus Filho, antes de ser uma forma de interatividade, a Rede de internet, que hoje conta com 800 participantes, tem o papel de aumentar o poder de conscientização da sociedade para as causas do sistema prisional brasileiro. A Rede Social tem por principal objetivo integrar pessoas que se interessam pelo sistema carcerário e/ou desenvolvem algum tipo de trabalho dentro deste cenário. Na rede da internet é apresentado um tema atual dentro da realidade do sistema prisional por um especialista que esclarece dúvidas. Com informações compartilhadas, a rede apresenta um panorama dos problemas atuais enfrentados pelo sistema carcerário. Com isso, ajuda a direcionar o trabalho desenvolvido pela Pastoral Carcerária em todo país. A rápida velocidade com que as informações trafegam na internet permite, em curto espaço de tempo, repercutir um assunto que seja de interesse de todos”.